



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 600, 4º andar - Ala Oeste - Bairro: Praia de Belas - CEP: 90010-395 - Fone: (51)98924-8916 - www.trf4.jus.br - Email: rspsal16@jfrs.jus.br

EXECUÇÃO FISCAL Nº 5048194-36.2020.4.04.7100/RS

EXEQUENTE: UNIÃO - FAZENDA NACIONAL

EXECUTADO: INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES SOBREMONTTE LTDA (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

EDITAL Nº 710020906420

DESPACHO/DECISÃO - EDITAL DE LEILÃO

PROSSEGUIMENTO DA EXECUÇÃO:

Trata-se de execução fiscal apta à realização de leilão do(s) bem(ns) penhorado(s), conforme diligências realizadas pela Secretaria desta Vara.

Não houve interesse da parte exequente na adjudicação dos bens penhorados (art. 881 da Lei 13.105/2015), tampouco pedido da parte exequente para alienação por sua própria iniciativa ou por intermédio de corretor (art. 880, caput, da Lei 13.105/2015).

Outrossim, registre-se que foi comunicada a penhora e não houve resposta, quanto à essencialidade do bem, do Juízo da recuperação judicial da executada, com relação ao processo nº 5001117-44.2020.8.21.0077, em trâmite naquela 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS, conforme evento 74, OFIC1 e evento 75, EMAIL1, bem como ao reprisado no evento 89, EMAIL1.

Encaminhe-se cópia da presente decisão/edital, que servirá como ofício n. 710020906420, ao Juízo Recuperacional, informando acerca do presente leilão judicial.

Assim, com base no art. 730 da Lei 13.105/2015 e Resolução nº 236 de 13/07/2016 - CNJ, determino a realização de leilão público para alienação do(s) bem(ns) penhorado(s) (evento 53, TERMOPENH1), assim descrito(s) resumidamente:

1) Um veículo nacional caminhão, marca FORD/CARGO 815 N, carroceria fechada, 150 CV, cor prata, a diesel, ano de fabricação e modelo 2011/2012, placa ISA8494, avaliado em R\$153.000,00 (cento e cinquenta e três mil reais), em fevereiro de 2023 (evento 58, AUTO2).

Ônus*: Não constam débitos no Detran/RS, em 17/09/2024 (evento 93, DETRAN1). Além da restrição de transferência RENAJUD deste processo, constam restrições RENAJUD de transferência nos processos: 07711300025821 (digitalizado para 50004743320138210077, procedimento comum cível ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul) e 07710700009302 (digitalizado para 50000925020078210077, execução fiscal da União Federal), ambos em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; bem como nos processos n. 50008379220184047112, 50069263120224047100 e

5048194-36.2020.4.04.7100

710020906420.V12



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

50466259220234047100, execuções fiscais movidas pela União, todas em trâmite nesta 16ª Vara Federal; processo n. 50067214220174047111, execução fiscal movida pelo IBAMA, em trâmite nesta 16ª Vara Federal; bem assim no processo n. 5000794-08.2014.8.21.0026, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Cruz do Sul/RS; e no processo n. 50009070320148210077, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil S/A, em trâmite na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS (evento 93, DETRAN1). Outros eventuais constantes no Detran/RS.

2) Um veículo nacional automóvel marca FIAT/UNO MILLE ECONOMY, 66 CV, cor branca, a álcool/gasolina, ano de fabricação e modelo 2010/2010, placa IQP8842, avaliado em R\$20.000,00 (vinte mil reais), em fevereiro de 2023 (evento 58, AUTO2).

Ônus*: Não constam débitos no Detran/RS, em 17/09/2024 (evento 93, DETRAN2). Além da restrição de transferência RENAJUD deste processo, constam restrições RENAJUD de transferência nos processos: 077/1110001965-8 (EF ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, com extinção e baixa definitiva em 19/08/2021, que tramitou na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS); 07711300025821 (digitalizado para 50004743320138210077, procedimento comum cível ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; 07711100018996 (EF ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, com extinção e baixa definitiva em 25/06/2021, que tramitou na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS); 07710700009302 (digitalizado para 50000925020078210077, EF ajuizada pela União Federal), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; bem como nos processos n. 50008379220184047112, 50069263120224047100 e 50466259220234047100, EFs movidas pela União, todas em trâmite nesta 16ª Vara Federal; bem assim no processo n. 5000794-08.2014.8.21.0026, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Cruz do Sul/RS; e no processo n. 50009070320148210077, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil S/A, em trâmite na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS (evento 93, DETRAN2). Outros eventuais constantes no Detran/RS.

3) Um veículo nacional caminhonete marca FIAT/FIORINO FLEX, carroceria furgão, 71 CV, cor branca, a álcool/gasolina, ano de fabricação e modelo 2009/2010, placa IQQ6J99 (placa anterior: IQQ6999), avaliado em R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais), em fevereiro de 2023 (evento 58, AUTO2).

Ônus*: Não constam débitos no Detran/RS, em 17/09/2024 (evento 93, DETRAN3). Além da restrição de transferência RENAJUD deste processo, constam restrições RENAJUD de transferência nos processos: 077/1110001965-8 (EF ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, com extinção e baixa definitiva em 19/08/2021, que tramitou na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS); 07711300025821 (digitalizado para 50004743320138210077, procedimento comum cível ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; 07711100018996 (EF ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, com extinção e baixa definitiva em 25/06/2021, que tramitou na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS); 07710700009302 (digitalizado para 50000925020078210077, EF ajuizada pela

5048194-36.2020.4.04.7100

710020906420.V12



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

União Federal), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; bem como nos processos n. 50008379220184047112, 50069263120224047100 e 50466259220234047100, EFs movidas pela União, todas em trâmite nesta 16ª Vara Federal; bem assim no processo n. 5000794-08.2014.8.21.0026, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Cruz do Sul/RS; e no processo n. 50009070320148210077, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil S/A, em trâmite na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS (evento 93, DETRAN3). Outros eventuais constantes no Detran/RS.

4) Um veículo nacional caminhão marca VOLVO/VM 260 6X2R, carroceria fechada, 260 CV, cor preta, a diesel, ano de fabricação e modelo 2008/2008, placa IOT5653, avaliado em R\$162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais), em fevereiro de 2023 (evento 58, AUTO2).

Ônus*: Não constam débitos no Detran/RS, em 17/09/2024 (evento 93, DETRAN4). Além da restrição de transferência RENAJUD deste processo, constam restrições RENAJUD de transferência nos processos: 07711300025821 (digitalizado para 50004743320138210077, procedimento comum cível ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; 07710700009302 (digitalizado para 50000925020078210077, EF ajuizada pela União Federal), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; bem como nos processos n. 50008379220184047112, 50069263120224047100 e 50466259220234047100, EFs movidas pela União, todas em trâmite nesta 16ª Vara Federal; bem assim no processo n. 5000794-08.2014.8.21.0026, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Cruz do Sul/RS; e no processo n. 50009070320148210077, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil S/A, em trâmite na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS (evento 93, DETRAN4). Outros eventuais constantes no Detran/RS.

5) Um veículo nacional caminhonete marca FIAT/FIORINO FLEX, 71 CV, carroceria furgão, cor branca, a álcool/gasolina, ano de fabricação e modelo 2007/2008, placa INV5541, avaliado em R\$23.500,00 (vinte e três mil e quinhentos reais), em fevereiro de 2023 (evento 58, AUTO2).

Ônus*: Débitos no Detran/RS no valor de R\$104,36, em 17/09/2024 (evento 93, DETRAN5). Além da restrição de transferência RENAJUD deste processo, constam restrições RENAJUD de transferência nos processos: 07711300025821 (digitalizado para 50004743320138210077, procedimento comum cível ajuizado pelo Estado do Rio Grande do Sul), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; 07710700009302 (digitalizado para 50000925020078210077, EF ajuizada pela União Federal), processo em trâmite na 2ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS; bem como nos processos n. 50008379220184047112, 50069263120224047100 e 50466259220234047100, EFs movidas pela União, todas em trâmite nesta 16ª Vara Federal; bem assim no processo n. 5000794-08.2014.8.21.0026, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Cruz do



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

Sul/RS; e no processo n. 50009070320148210077, cumprimento de sentença movido pelo Banco do Brasil S/A, em trâmite na 3ª Vara Judicial de Venâncio Aires/RS (evento 93, DETRAN5). Outros eventuais constantes no Detran/RS.

* O arrematante receberá o(s) veículo(s) livre(s) de penhoras, multas, taxas de licenciamento e IPVA, atrasados.

Observação: o(s) bem(ns) será(ão) vendido(s) no estado de conservação em que se encontra(m) e sem garantia.

Depositário: Gladis Beatris Mähler - CPF: 519.451.930-34 (evento 58, AUTO2). Endereço: Rua João Puthin, 700, Bairro Brígida, Venâncio Aires/RS, CEP: 95800-000 (sede da empresa - evento 58, AUTO2 e evento 59, PROC1).

DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO LEILÃO:

O leilão ocorrerá no dia **07 de novembro de 2024**, nos seguintes termos:

PRIMEIRO LEILÃO (CPC, art. 886, IV): DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2024, com encerramento a partir das 10 horas. Os lances poderão ser oferecidos, em primeiro leilão, desde o momento do lançamento do lote no site do leiloeiro, até o horário do encerramento, pela melhor oferta, desde que igual ou superior ao valor mínimo previsto neste edital. Não sendo verificado lances em primeiro leilão, o leilão permanecerá aberto até a data do segundo leilão.

SEGUNDO LEILÃO (CPC, art. 886, V): DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2024, com encerramento a partir das 14 horas. Haverá alienação do bem, em segundo leilão, pela melhor oferta, desde que igual ou superior ao valor mínimo previsto neste edital, considerado preço vil para os fins do CPC, art. 891.

OBSERVAÇÃO: Tanto no primeiro quanto no segundo leilão, bem como no repasse, sobrevindo lance nos 3 (três) minutos antecedentes ao horário de fechamento do pregão, e horário de encerramento do repasse, será prorrogado em 3 (três) minutos a cada lance novo, para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances (CNJ, Resolução nº 236/2016, art. 21). Os bens em relação aos quais não houver oferta de qualquer lance, até o horário previsto para o encerramento do leilão, serão apregoados, novamente, em "repasse", por um período adicional de uma 1 hora, após 15 (quinze) minutos do término do pregão de todos os lotes. Durante a hora adicional em questão, de "repasse", observar-se-ão, para realização de lances, etc, as mesmas regras estipuladas para o pregão propriamente dito.

LOCAL (CPC, art. 886, IV): O leilão será realizado exclusivamente por meio eletrônico, via site <http://www.flaviogarcia.lel.br>.

DESIGNAÇÃO DO LEILOEIRO:



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

Com base no art. 883 da Lei 13.105/2015, nomeio para o encargo o Leiloeiro Flávio Bittencourt Garcia, matriculado na Junta Comercial/RS sob nº 093, fones (51) 3211-4449 e/ou (51) 99983-1620, e-mail: flaviobgarcia@terra.com.br.

O Leiloeiro restará compromissado quando da sua intimação deste despacho, servindo como ALVARÁ.

DILIGÊNCIAS INICIAIS A SEREM REALIZADAS PELO LEILOEIRO:

Ao Leiloeiro caberá providenciar certidão atualizada da matrícula do imóvel que será submetido ao leilão, bem como extrato dos eventuais débitos vencidos e/ou vincendos garantidos pelo bem e outros subsídios para fins de bem cumprir seu encargo.

Caberá ao leiloeiro cientificar do leilão judicial, com antecedência, todos os terceiros mencionados no CPC, art. 889, incisos II a VIII, bem como o cônjuge, em se tratando de parte executada casada.

Deverá o Leiloeiro verificar a localização e estado dos bens penhorados, para fins do leilão, facultada a remoção, às suas expensas, para fins da realização do leilão. Contudo, constatando, em suas diligências, a inviabilidade de arrematação dos bens penhorados, caberá ao Leiloeiro informar nos autos, abstendo-se de efetuar a remoção. Da informação, dê-se vista à credora para manifestar-se sobre a eventual desconstituição da penhora e prosseguimento dos atos constitutivos.

Fica, ainda, autorizada a Leiloeira a vistoriar e fotografar o(s) bem(ns) constrito(s) de forma externa e interna, e inclusive a acessar as áreas comuns no caso de imóvel(eis) em Condomínio. Em caso de resistência/impedimento, deverá a Leiloeira comunicar a situação nos autos.

Como parte do seu *munus*, caberá ao Leiloeiro divulgar a realização do leilão nos meios típicos dos mercados dos respectivos bens (tais como: *outdoors*, jornais, classificados, internet, sítios de ofertas, correio eletrônico, redes sociais etc), informando o sítio da internet e o que mais for necessário para o leilão eletrônico.

Para a realização do ato, fixo as condições aplicáveis, com base no § 1º do art. 880 da Lei 13.105/2015.

REGRAS GERAIS DO LEILÃO:

Esta decisão servirá como EDITAL DE LEILÃO a ser publicado, no prazo do § 1º do art. 22 da Lei nº 6.830/80, na rede mundial de computadores, no sítio do TRF/4ª Região.

O executado será intimado do leilão, assim como o coproprietário, meeiro ou titular de outro direito sobre o bem (credor hipotecário, credor fiduciário, promitente comprador com contrato registrado na matrícula e demais interessados), recebendo cópia



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

desta decisão-edital. No caso de penhora de bem ofertado por terceiro, deverá este ser intimado para remir o bem no prazo de 15 dias (art. 19, I, da Lei nº 6.830/80).

A parte executada será intimada desta decisão por meios dos advogados constituídos nos autos diretamente no sistema de processo eletrônico. Caso não tenha procurador constituído nos autos, a parte executada será cientificada do leilão por mandado judicial ou carta com aviso de recebimento ao endereço informado no processo ou constante do sistema informatizado da Justiça Federal, preferencialmente pela expedição de mandado, em razão do cumprimento virtual previsto no Provimento nº 86/2019, da Corregedoria-Regional do TRF da 4ª Região.

O coproprietário, meeiro ou titular de outro direito sobre bem imóvel, como credor hipotecário, credor fiduciário, promitente comprador com contrato registrado na matrícula, deverá ser intimado do leilão por meio de carta com aviso de recebimento enviada via Correios ao endereço disponível no processo ou constante do sistema informatizado da Justiça Federal. Caso frustrada a intimação postal, deverá ser intimado por mandado judicial ou carta precatória.

Caso frustrados esses meios, a parte executada e eventuais terceiros interessados serão tidos por intimados pela publicação deste Edital na imprensa oficial (art. 889, parágrafo único, da Lei 13.105/2015).

Sinalo ainda que, por se tratar de bem indivisível, nos termos do art. 843 do CPC, o equivalente à quota-parte do coproprietário ou do cônjuge alheio à execução recairá sobre o produto da alienação do bem, e que terá aquele preferência na arrematação do bem em igualdade de condições. Observe-se ainda que não será levada a efeito expropriação por preço inferior ao da avaliação na qual o valor auferido seja incapaz de garantir, ao coproprietário ou ao cônjuge alheio à execução, o correspondente à sua quota-parte calculado sobre o valor da avaliação, conforme preceitua o §2º do referido dispositivo.

Considerando-se que a expropriação judicial é forma de aquisição originária da propriedade, os imóveis serão arrematados livres de débitos tributários (que se sub-rogam no preço) ou ônus que eventualmente gravem as respectivas matrículas (hipotecas, penhoras, arrolamento etc), cujo levantamento será providenciado por este Juízo.

No caso de bem alienado fiduciariamente, o crédito da instituição financeira será saldado com o produto do lance vencedor, expedindo-se alvará daquele valor ao credor fiduciário.

Os débitos de condomínio, da mesma forma, serão suportados pelo produto da arrematação.

Acaso reste suspenso o leilão em decorrência de pagamento ou parcelamento, responderá o executado pelas despesas do Leiloeiro, que arbitro em 2% (dois por cento) do valor da avaliação ou da dívida, o que for menor (cópia desta decisão poderá servir de título para a cobrança/protesto, instruída com os documentos pertinentes, sem prejuízo das medidas nesta própria execução), não podendo o valor resultante exceder R\$ 10.000,00 (dez mil



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

reais), definido como o teto máximo do ressarcimento devido. De outro lado, não haverá ressarcimento ao Leiloeiro nos casos em que o leilão não for realizado em virtude de requerimento da parte credora.

Todas as pessoas físicas capazes e jurídicas legalmente constituídas poderão oferecer lance, devendo o Leiloeiro observar as restrições dos incisos do art. 890 da Lei 13.105/2015.

Será vencedor o maior lance.

Os lances *on-line* serão concretizados no ato de sua captação pelo provedor e não no ato de sua emissão pelo participante, assim, diante das diferentes velocidades nas transmissões de dados, dependentes de fatores alheios ao controle do provedor, o Leiloeiro e o Judiciário não se responsabilizam por lances ofertados que não sejam recebidos antes do fechamento do lote/batida do martelo.

REGRAS ESPECÍFICAS DO LEILÃO DE IMÓVEIS:

O lance mínimo de imóveis, tanto no primeiro leilão como no segundo leilão, será de 50% (cinquenta por cento) da avaliação (art. 891 da Lei 13.105/2015).

Arbitro a comissão do Leiloeiro em 6% (seis por cento) do valor do lance.

Para a expedição da carta de arrematação, deverá o arrematante comprovar o pagamento do ITBI, bem como as respectivas custas.

A carta de arrematação determinará o cancelamento da penhora realizada por este juízo, bem como de quaisquer outros ônus registrados/averbados na matrícula do imóvel, tais como penhoras, averbações premonitórias, notícias de penhora, indisponibilidade judicial, arrolamento, hipoteca etc.

Expedida a carta de arrematação, será o leiloeiro intimado a proceder à imissão na posse do bem pelo seu adquirente, expedindo-se, caso necessário e requerido, mandado judicial para tal fim (CPC, art. 903, § 3º), ficando, desde logo, autorizado o uso de força policial, se necessário.

Tratando-se de penhora de fração ideal ou de bem sujeito a meação ou copropriedade, o leilão atingirá a integralidade do bem, sendo reservado do produto do lance o valor correspondente à respectiva cota.

REGRAS DO PARCELAMENTO DO LANCE QUANTO A IMÓVEIS:

O pagamento poderá ser à vista, mediante caução de 20% (vinte por cento) do lance vencedor, por depósito ou transferência bancária em dois dias úteis, e depósito do restante em até cinco dias úteis. Não paga nesse prazo a integralidade do lance, será perdida a caução em favor da credora (art. 897 da Lei 13.105/2015).



Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

A forma parcelada é admitida em até 30 (trinta) parcelas mensais e sucessivas, no valor mínimo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada uma, com entrada de 25% (vinte e cinco por cento), a ser comprovada em dois dias úteis, e a primeira das demais parcelas em 30 (trinta) dias após o respectivo leilão, corrigidas pela Taxa SELIC, a serem depositadas mediante guia própria e de forma vinculada à execução. A arrematação será subordinada à cláusula resolutiva expressa, constando da carta, de forma que será resolvida no caso de inadimplemento de qualquer das parcelas, restabelecendo-se a propriedade do executado ou terceiro garantidor, com a penhora e/ou ordem de indisponibilidade, para continuidade da execução. Será perdido em favor da credora o valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do total do lance, como indenização pelo retardamento da execução em virtude do inadimplemento. A conversão dos valores do lance parcelado em pagamento do credor será efetuada apenas mediante a quitação total, quando o Juízo solicitará ao Registro de Imóveis o cancelamento da cláusula resolutiva.

Existindo **reserva de quota-parte de cônjuge ou coproprietário não executado sobre o bem**, o arrematante deverá depositar, **à vista, o montante equivalente à quota-parte, calculada sobre o valor da avaliação**; o parcelamento do saldo que sobejar obedecerá às demais regras estabelecidas neste tópico.

REGRAS ESPECÍFICAS DO LEILÃO DE BENS MÓVEIS:

No primeiro leilão e no segundo leilão não poderá ser aceito lance inferior aos seguintes limites mínimos, que fixo com base no art. 891 da Lei 13.105/2015:

- a) Veículos automotores em geral: mínimo de 50% (cinquenta por cento) da avaliação;
- b) Para quaisquer outros bens móveis: mínimo de 40% (quarenta por cento) da avaliação.

Arbitro a comissão do Leiloeiro em 10% (dez por cento) do valor do lance.

O pagamento será à vista, mediante caução de 20% (vinte por cento) do lance vencedor, via depósito judicial no prazo de até 48 horas, e o depósito do restante em até três dias úteis. Não paga nesse prazo a integralidade do lance, será perdida a caução em favor da credora (art. 897 da Lei 13.105/2015), como indenização pelo retardamento do leilão, que deverá ser feito, podendo, se for o caso, ser apregoado em venda direta. Caberá ao Leiloeiro controlar a integralização do pagamento.

O arrematante receberá, em se tratando de veículos, tais bens livres de penhoras, multas, taxas de licenciamento e IPVA, atrasados.

VENDA DIRETA:

Restando negativa a hasta, fica desde já autorizada a venda direta dos bens penhorados a qualquer interessado, somente pela internet, no site indicado pelo(a) Leiloeiro(a), observando-se as seguintes condições específicas:

**Disponibilizado no D.E.: 18/10/2024**

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
16ª Vara Federal de Porto Alegre

- a) período ininterrupto de disponibilidade para lance pelo prazo de 60 (sessenta) dias corridos, contado da data do segundo leilão, ficando suspensa a execução fiscal;
- b) o valor da maior oferta deve ser apurado em até 24 (vinte e quatro) horas após o término do prazo estipulado no item "a";
- c) a venda de imóveis poderá ser realizada de forma parcelada, desde que respeitadas as regras específicas antes fixadas para tanto;
- d) o pagamento das parcelas deverá ser feito mediante depósito judicial, em conta vinculada a este processo e aberta quando do primeiro recolhimento;
- e) ao final do prazo do item "a", caso o maior lance seja inferior ao mínimo estabelecido neste edital, a homologação será encaminhada para decisão judicial específica, em que se analisará a ocorrência ou não de preço vil.

Intimem-se, inclusive o Leiloeiro, oportunizando-se-lhe vista dos autos.

Cumpra-se.

Documento eletrônico assinado por **PAULO PAIM DA SILVA, Juiz Federal**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006 e Resolução TRF 4ª Região nº 17, de 26 de março de 2010. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico <http://www.trf4.jus.br/trf4/processos/verifica.php>, mediante o preenchimento do código verificador **710020906420v12** e do código CRC **e35b46a0**.

Informações adicionais da assinatura:
Signatário (a): PAULO PAIM DA SILVA
Data e Hora: 17/10/2024, às 14:32:33

5048194-36.2020.4.04.7100

710020906420.V12